



UNIFICAR NOSSAS PAUTAS E MOBILIZAR A CATEGORIA

Não podemos aceitar o jogo do governo, que a cada pauta de retirada de direitos dentro do sistema Petrobrás isola determinada questão, pavimentando o desmonte da empresa. Não venham com iscas, pois não nos deixaremos enganar. O recado é claro: a nossa luta e mobilizações vão se acentuar na defesa da Petrobrás e de nossos empregos.

É preciso enfrentar de forma organizada este proje-

to de governo e gestão para conseguir nossos objetivos como categoria. A mudança na tabela de turnos, implementação do Banco de Horas e a proposta da nova PLR representam só a ponta do iceberg na preparação da empresa rumo à privatização. Já iniciamos as assembleias setoriais e seguiremos atualizando o quadro para participação da categoria.

**FIM DA PLR;
BANCO DE HORAS CONTRA
HORAS EXTRAS;
TABELA DE TURNO IMPOSTA.**

JORNADA

Troca de turno sem segurança e com
açoamento;
Desrespeito ao interstício interjornada;
Desrespeito aos limites de exposição a ruídos
e produtos químicos;
Não reconhecimento de exposição a ruídos e
produtos químicos no sistema Petrobrás;
Tabela de Turno imposta aos trabalhadores.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E EMPREGO

Sem garantia do efetivo mínimo para Segurança
Operacional;
Não há reposição dos efetivos;
Sem programação de admissões por
concurso público;
GD modelado para demitir.

NÃO À PRECARIZAÇÃO

Demissões e redução de salários e
direitos de terceirizados;
Redução de efetivos.

REMUNERAÇÃO

PLR que não reconhece a contribuição
de todos;
Não pagamento das PLRs 2019 e 2020;
Falta de auxílio transporte e pagamento do
dia de desembarque nas plataformas;
Passivo da RMNR não pago.

DEFESA DA APOSENTADORIA

Não pagamento das dívidas com Petros;
Empresa incentiva a não homologação das
rescisões no Sindicato;
Calote de passivos de níveis e RMNR dos
aposentados;
Exclusão de descontos da AMS e empréstimos
devido ao PED, levando à inadimplência.

SOBERANIA E DEFESA DA PETROBRÁS

Desmontam a Petrobrás como empresa nacional e inte-
grada de energia, entregam refinarias, dutos, FAFENs
e terminais, desmobilizando profissionais nas diversas
regiões do Brasil;
Redução drástica do conteúdo local, da oferta de
empregos no país e do crescimento da economia;
Cortes de verba para pesquisa;
Limitação ao desenvolvimento tecnológico;
Leilões do Pré-Sal;
Atacam a perspectiva de uma Petrobrás 100% estatal
sob o controle democrático dos trabalhadores e do
povo.

**A SAÍDA É A MOBILIZAÇÃO. VEJA AS LUTAS PELO
BRASIL E O MUNDO E CONFIRA O CALENDÁRIO DE
ASSEMBLEIAS NA PÁGINA 2.**

DEFESA DE DIREITOS LUTAS PELO BRASIL E O MUNDO

GREVES E MOBILIZAÇÕES FORÇAM GOVERNO FRANCÊS A RECUAR NA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

No último sábado (11/01), o governo francês anunciou um recuo na tentativa de aumentar (de 62 para 64 anos) a idade mínima exigida como condição para a aposentadoria integral dos trabalhadores. A chamada "idade de referência" ou "idade-pivô" era um dos pontos centrais da reforma da previdência proposta pelo governo da França.

O recuo do governo aconteceu após mais de um mês de greves no transporte público e de uma greve geral. É o caminho para evitar a perda de direitos.

CONTRA O AUMENTO DA TARIFA DE TRANSPORTE EM SP

Realizado na última quinta (9/01), o segundo ato contra o aumento da passagem em São Paulo foi novamente reprimido pela PM (Polícia Militar). A PM também agrediu e revistou jornalistas durante o protesto. Apesar da repressão, uma nova manifestação foi marcada para a próxima quinta-feira (16), às 17h, no Theatro Municipal de São Paulo.

GREVE GERAL NA ÍNDIA

Desde o dia 8/01, milhões de trabalhadoras e trabalhadores na Índia estão em greve geral e se mobilizam por emprego, melhores condições de trabalho e melhores salários. O movimento cresceu, tendo a participação de trabalhadores da saúde e outras categorias como bancários, petroleiros, mineradores, além de rurais e estudantes. Cerca de 250 milhões de pessoas aderiram à convocação de luta.

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA CASA DA MOEDA

Trabalhadores da Casa da Moeda do Brasil (CMB) ocuparam a sede da empresa, no Rio de Janeiro, na última sexta-feira (10/01), contra a retirada de direitos e a privatização, prevista em Medida Provisória assinada por Bolsonaro.

Durante a ocupação, a direção da CMB chamou a polícia, o que porém não demoveu os trabalhadores, que só saíram à noite, realizando em seguida um 'abraço simbólico' à instituição, que é empresa pública vinculada ao Ministério da Economia.

A privatização da Casa da Moeda é um atentado à soberania nacional.

TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DO RS LUTAM POR SALÁRIOS E CARREIRA

Iniciada em 18 de novembro do ano passado, a greve dos trabalhadores da educação do Rio Grande do Sul prossegue. Além de estarem sem o décimo-terceiro salário, os educadores gaúchos estão com seu plano de carreira ameaçado por uma 'reestruturação', imposta pelo governador Eduardo Leite (PSDB), que na prática destrói o plano.



18 DE MARÇO É DIA DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL

O 18 de março será um dia de mobilização nacional contra o processo de desmonte nas estatais e serviços públicos, e a retirada de recursos da Educação e Saúde para alimentar a sanha do sistema financeiro que tem em Paulo Guedes seu maior preposto no país.

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS

BASE	LOCAL	DIA / HORÁRIO		
EDISE		QUI	15/01	12H30
ADM CENPES	PORTARIA 1	QUI	16/01	11H30
Nas próximas edições e no site, a tabela será complementada e atualizada.				
EDIBH		TER	21/01	12h30
EDICIN		QUA	22/01	12h30
TRANSPETRO SEDE		QUI	23/01	12H30
*COMPERJ		QUI	23/01	07H
Deliberação sobre a compensação e a reposição de horas dos feriados (natal, ano novo e quarta-feira de cinzas).				
AS ASSEMBLEIAS DOS TURNOS OCORRERÃO A PARTIR DO DIA 23/01				

DEMISSÕES EM MASSA E COAÇÃO NO PDO DA BR DISTRIBUIDORA

Demissões em massa e coação por parte de chefes e gestores, num clima de verdadeiro terrorismo, resumem a situação atualmente enfrentada pelos trabalhadores da BR Distribuidora privatizada. Somente em dezembro, cerca de 600 trabalhadores foram colocados no 'olho da rua', por conta do famigerado Plano de Desligamento "Optativo" (PDO), apelidado de 'Programa de Desligamento Obrigatório'. E na prática tem sido assim: um plano obrigatório, na medida em que os trabalhadores que se recusarem a aderir ao PDO só permanecerão em seus postos se forem 'escolhidos' ou 'requisitados' pelos gerentes. Isto tem nome: assédio moral e terrorismo.

As homologações resultantes do PDO estão sendo feitas unilateralmente, ou seja, sem qualquer participação ou assistência do sindicato da categoria (Sitramico-RJ). Para piorar, o regulamento do PDO prevê ainda que os trabalhadores que a ele aderirem abram mão de futuras demandas judiciais. Esta e outras questões

fizeram do PDO tão leonino, que o tribunal do trabalho e MPT determinaram ajustes em toda sua redação. Outra denúncia é de que os trabalhadores que não aderiram ao PDO e querem permanecer na empresa estão sendo pressionados a fazer acordo individual, com desvantagens que ultrapassam até mesmo os limites da perniciosa Reforma Trabalhista. Uma repactuação dos contratos de trabalho está, segundo denúncias dos trabalhadores, sendo feita, também à revelia do sindicato. Em breve, o Sitramico-RJ fará reunião com os demitidos para definir os próximos passos da luta contra as demissões.

Até o momento, cerca de 1.181 trabalhadores se inscreveram no PDO. O cronograma do PDO prevê que mais de mil dessas demissões sejam efetuadas até março, atendendo às exigências dos acionistas privados. O total de inscritos representa quase 40% dos cerca de 3.134 empregados próprios (concursados) da empresa.

FATALIDADE OCORRIDA NA P 70: MORTE DE TRABALHADOR

Episódio atrasa cronograma de Atapu e gera questionamentos sobre condições de trabalho

Veículos de imprensa recentemente informaram que a fatalidade ocorrida no último dia 7/ 01 com a plataforma P 70 vai atrasar em até 30 dias o cronograma do primeiro campo de Atapu, na área da Cessão Onerosa, na Bacia de Santos. Encomendada pela Petrobrás ao estaleiro chinês COOEC, a plataforma estava sendo transportada pela empresa holandesa Boskalis até o Rio de Janeiro. Restando poucos dias para chegar ao Brasil, o trabalhador brasileiro Henrique Lázaro foi a óbito após ingerir metanol e etanol com suco, de acordo com as notícias divulgadas e com o pronunciamento da Boskalis. Outros cinco trabalhadores, que também ingeriram a substância, foram internados na África do Sul.

Em nota enviada via assessoria de imprensa, a Petrobras negou que o cronograma esteja ameaçado. A entrada em operação da unidade estava prevista para o primeiro trimestre de 2020. A morte de Lázaro e a intoxicação de 5 outros trabalha-

dores têm levantado questionamentos sobre as condições de trabalho e o alto nível de pressão imposto pelo de confinamento em operações como a do transporte da P 70, rebocada pelo navio dry tow Boka Vanguard, com duração prevista de 50 dias.

Igualmente se sabe que as empresas têm explorado cada vez mais os trabalhadores, remunerando ao mínimo permitido e muitas vezes selecionando pessoas de baixa ou nenhuma qualificação técnica de modo a rebaixar os salários ainda mais.

Na chegada ao país, em vez de ser submetida de imediato aos trâmites de liberação pelos órgãos competentes, como ANP e Marinha, a plataforma será recebida pela Polícia Federal, que irá periciar a unidade e proceder com o desembarço do corpo. Por enquanto, nem a Boskalis nem a Petrobras ou o estaleiro COOEC confirmam o local onde será feita a operação da PF, mas a tendência é que isso ocorra no Rio de Janeiro.

EM MENOS DE UM ANO, A SEGUNDA MORTE DE MERGULHADOR NA P-33

O mergulhador Graciano Elvyis Silva, de 41 anos, morreu na madrugada da última quinta-feira (9/01), quando prestava serviços à plataforma P-33, da Petrobrás, na Bacia de Campos. Contratado da empresa Sistac - Sistemas de Acesso, ele começou a se sentir mal durante um mergulho e foi trazido de volta à embarcação de apoio. Após receber os primeiros socorros, contudo, o mergulhador não resistiu e morreu.

Importante lembrar que, há menos de um ano, em março de 2019, outro mergulhador já havia morrido a bordo da P-33. Contratado da empresa Belov Engenharia, Walter Luiz dos Santos, de 39 anos, foi a óbito após passar mal durante um mergulho, segundo informado pelo site do Sindipetro-NF.

A Petrobrás informou que vai instaurar uma comissão de investigação para apurar as causas da morte de Graciano Elvyis Silva. É preciso investigar a fundo as causas destes e de outros óbitos, adotando medidas efetivas para evitar que aconteçam outras fatalidades. Uma empresa que alardeia tanto o "cuidar do outro" precisa romper de vez com a cultura, não declarada mas real, de só atuar efetivamente depois que alguém se acidenta ou morre.



HOMOLOGAÇÃO, SÓ NO SINDICA- TO: NÃO CAIA NA ARMADILHA DA PETROBRÁS

A Petrobrás está enviando um email em situação de sigilo (NP3) em que “convida” o empregado em processo demissional a antecipar a sua homologação na própria empresa, sem a anuência e conferência do Sindipetro-RJ. Ao aceitar o pedido da Petrobrás para homologar a rescisão contratual sem a presença do Sindipetro-RJ, o empregado não fará as devidas ressalvas indicadas pelo Sindicato, inclusive em caso de alguma inconsistência, o que acarretará prejuízos por não ter como reclamar, posteriormente, algum direito em processo trabalhista ao qual deu quitação. O Sindipetro-RJ recebeu diversas denúncias sobre isso e já encaminhou ofício à empresa. Veja o link: <http://bit.ly/Homologacao2020>. Fique atento e faça sua homologação no Sindipetro-RJ!

EM HOMENAGEM AO DIA NACIONAL DOS APOSENTADOS, A SECRETARIA DOS APOSENTADOS DO SINDIPETRO-RJ REALIZARÁ

Festa dos Aposentados

DIA 24/01/20
Das 16h ÀS 20h

Com **BANDA HOLLIDAY**

LOCAL:
SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS
EMPREGADOS DO COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO - Nº 120 -
2º ANDAR

DIREÇÃO DA PETROBRÁS FECHA ARAUCÁRIA NITROGENADOS

Com atraso em relação aos veículos de imprensa, a Petrobrás publicou em seu site, nesta terça (14), que com o rompimento das negociações para a venda de duas fábricas de fertilizantes (UFN-III e ANSA) para a russa Acron no auge da crise na Bolívia, em novembro passado, a Araucária Nitrogenados SA (ANSA), no Paraná, será hibernada e seus 396 trabalhadores demitidos. Alegando prejuízo, o movimento da companhia marca mais um capítulo cruel da política de desmonte e de agressão contra os trabalhadores da empresa. No entanto, a direção tenta pousar de “boazinha”, oferecendo um pacote de incentivo à demissão sem qualquer negociação prévia com os trabalhadores e seu sindicato, além de oferecer “uma assessoria especializada de recolocação profissional”. A demissão em massa ora declarada é flagrante desrespeito ao ACT vigente, tornando ilegal a hibernação da fábrica. REAGE PETROLEIR@!!

PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
**EDITAL DE
CONVOCAÇÃO**

ASSEMBLEIA PARA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA - De acordo com os §6 e §7 do art. 9º do estatuto do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS PRÓPRIAS E CONTRATADAS NA INDÚSTRIA E NO TRANSPORTE DE PETRÓLEO, GÁS, MATÉRIAS-PRIMAS, DERIVADOS, PETROQUÍMICA E AFINS, ENERGIAS DE BIOMASSAS E OUTRAS RENOVÁVEIS E COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SINDIPETRO-RJ, convocamos os(as) associados(as) deste sindicato a participarem da Assembleia Geral Extraordinária no dia 18 de fevereiro de 2020, na sede da entidade, na Av. Passos, 34, em primeira chamada às 17h30 e em segunda e última chamada às 18h, para discussão e deliberação sobre alteração estatutária relativa, exclusivamente, aos seguintes pontos de pauta: 1) Ampliar a composição da Diretoria Colegiada dos atuais 39 para 48 membros; 2) Vetar a participação de coordenadores, gerentes e hierarquia superior em assembleias de Acordo Coletivo de qualquer natureza.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2020

Eduardo Henrique Soares da Costa - Secretaria Geral
Ana Patrícia Cavalcanti de Castro Laier - Secretaria de Política e Formação Sindical

Pela Direção Colegiada do Sindipetro-RJ

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br

☎ (21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | ☎ (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Pelliccione (MTb 19.301) e André Lobão (MTb 28.307-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Vanessa Ramos

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000